

POLÍTICAS PÚBLICAS E PARTICIPAÇÃO POPULAR: A AÇÃO DO NUMI NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO SENAES

Ana Livia Maganha, Larissa Gabriele Soares Silva e Victoria Satiro de Sousa Martins – todas da UFSCar/ São Carlos
Joelson Gonçalves de Carvalho
PET Economia Solidária

Objeto

O objeto deste estudo é investigar a construção do projeto REDES, administrado pelo Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-Ecosol), da UFSCar de São Carlos, cujo edital foi ofertado pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego. O objetivo do projeto é, através da ênfase na perspectiva de gênero, apoiar a organização de uma Rede de Cooperação Solidária formada por empreendimentos econômicos solidários do município de São Carlos.

Metodologia

Relacionou-se as informações contidas no texto do projeto REDES com os conceitos de Paul Singer sobre autogestão e participação, visando identificar essas definições no desenvolvimento do projeto, de modo a correlacionar com os resultados das entrevistas coletadas. A autogestão em Economia Solidária, segundo Singer, é o modo de administração das trabalhadoras e trabalhadores que, através da participação nas decisões e construção dos coletivos, constroem empreendimentos justos e solidários com autonomia dos indivíduos.

Objetivo

O objetivo é analisar a autonomia e a participação das trabalhadoras e trabalhadores dos empreendimentos autogestionários na construção de políticas públicas, em termos gerais, e no Projeto REDES, em termos mais específicos.

Resultados obtidos

Entrevistamos duas empreendedoras que relataram que o projeto, em sua escrita, acolheu demandas dos empreendimentos no Fórum Municipal de Ecosol. Entretanto, durante a entrevista, uma delas aparentou não perceber seu grau de importância na construção do projeto. Isso gera um questionamento acerca de como os empreendimentos enxergam a importância de sua participação na construção da economia solidária e, por outro lado, nos revela a necessidade de formações para os incubadores e para os empreendimentos, pautando o compartilhamento de informações horizontal e a valorização da atuação conjunta.

Bibliografia

SINGER, P. Introdução à economia solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo. 2002.